



## MECANISMOS DE PREVENÇÃO E COMPENSAÇÃO DO LINFEDEMA AXILAR NO CONTEXTO PÓS-OPERATÓRIO DO CÂNCER DE MAMA

OLAVO PEREIRA DE LIMA NETO; FELIPE RODRIGUES GONÇALVES; MARIANA CALDAS BORGES; JOÃO EVANGELISTA PONTE CONRADO; RÉGIS PONTE CONRADO

**Introdução:** No Brasil, anualmente, estimativas apontam a incidência de 50000 novos casos de câncer de mama, nos quais a intervenção cirúrgica prevalece como mecanismo principal de tratamento. O desenvolvimento do linfedema, inchaço provocado pelo acúmulo de linfa em regiões de déficit de linfonodos no membro superior, configura a sequela mais recorrente no contexto pós-operatório. **Objetivo:** Compreender os fatores de risco e os mecanismos compensatórios em face do linfedema axilar no contexto de neoplasias mamárias. **Metodologia:** Esta foi uma revisão de literatura de artigos originais presente na base eletrônica Scielo. Foram utilizados os DeCs: “Linfedema Relacionado a Câncer de Mama”, “Detecção Precoce de Câncer” e “Neoplasias da Mama”. Esta revisão contemplou 5 artigos. **Resultados:** Devido à incompatibilidade do volume linfático produzido e a capacidade de transporte do sistema linfático, em aproximadamente 20% dos casos, ocorre o desenvolvimento do linfedema em pacientes submetidas ao tratamento cirúrgico de combate ao câncer de mama. A ocorrência dessa sequela no pós-operatório é intimamente relacionada a fatores, como o aumento do Índice de Massa Corporal (IMC), sendo esse 4 vezes maior em mulheres com obesidade. Além disso, a radioterapia axilar, o número de linfonodos dissecados e positivos para a metástase e possíveis infecções representam outras causas. Os sintomas variam de alterações no volume dos membros afetados e nas propriedades da pele da região ao desenvolvimento de doenças secundárias. Nesse sentido, devido ao caráter multifatorial do linfedema axilar, instalações de mecanismos compensatórios do Sistema Linfático com o fito de regeneração das funções do tecido têm sido evidenciadas, uma vez que o funcionamento afetado desse sistema antes da intervenção cirúrgica favorece o aparecimento do linfedema. Tais alternativas preventivas relacionam-se à formação de novos vasos (Linfangiogênese), cujo efeito pode ser suficiente para prevenir o linfedema, à anastomose linfovenosa e à reabilitação fisioterapêutica (drenagem manual). **Conclusão:** Conclui-se que o conhecimento das múltiplas facetas do linfedema axilar no pós-operatório do câncer de mama é de extrema importância para a prevenção dessa sequela recorrente. São necessários esforços para popularizar o combate aos fatores de risco.

**Palavras-chave:** Câncer, Linfedema, Mama, Mastectomia, Prevenção.